



Caracterização químico-bromatológica de tortas de oleaginosas para alimentação de ruminantes

SANTOS, M.V.¹; GOES, R.H.T.B.*¹; CARDOSO, T.J.L.¹; SOUZA, L.C.F.¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados, Faculdade de Ciências Agrárias, Dourados, MS, Brasil

*rafaelgoes@ufgd.edu.br

Resumo: o objetivo do trabalho foi avaliar as características químicas e bromatológicas das tortas de canola (*Brassica napus L. var. oleifera*), cártamo (*Carthamus tinctorius L.*), nabo forrageiro (*Raphanus stivus L. var. oleiferus Metzg.*) e soja (*Glycine max*). Os grãos foram produzidos na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, e as tortas foram obtidas através de prensagem com utilização de prensa mecânica a frio. Foram determinados os teores de matéria seca (MS), matéria orgânica (MO), proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE), matéria mineral (MM), fibra em detergente neutro (FDN) e ácido (FDA). O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) através do pacote estatístico SAEG 9.1. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey adotando-se $\alpha = 0,05$. Os teores de Matéria Seca (MS) das tortas apresentaram valores 91,50%; 92,82%; 91,79%; 93,96% para canola, cártamo, nabo forrageiro e soja respectivamente, sendo os menores valores para o nabo forrageiro e a canola ($P < 0,05$). Valores estes recomendados para o armazenamento de farelos de oleaginosas identificados dentro dos 11% de umidade ou mínimo de 89% de matéria seca. Para o extrato etéreo das tortas foram encontrados valores 15,97%; 15,47%; 17,25%; 17,10% para canola, cártamo, nabo forrageiro e soja não mostrando diferença significativa ($P > 0,05$) possivelmente devido ao processo de extração ter sido igual para todas as espécies dos grãos. A torta de canola é um alimento com elevada concentração de FDN e FDA (34,38%; 27,13%), podendo ser fornecida como suplemento a vacas leiteiras por estar próximos das porcentagens indicadas como ótimas para dieta. Para a análise de PB das tortas foram encontrados valores de 40,71% para canola, 24,18% cártamo, 38,40% nabo forrageiro e 44,28% para soja. Todas as tortas mencionadas apresentaram teores $> 20\%$ de PB e características químico-bromatológicas que permitem seu uso em dietas de animais ruminantes como alimentos protéicos.

Palavras-Chaves: alimentos protéicos, análises, extração, grãos, prensagem